

# O BEM-ESTAR E A ATIVIDADE DE DOCÊNCIA NA PANDEMIA: A REALIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Francisco Isidro Pereira

**INTRODUÇÃO.** Não há dúvidas do tamanho do desconforto do professor no transcorrer da pandemia no âmbito do ensino on-line emergencial na Universidade Federal do Ceará (UFC). No entanto, preservar o equilíbrio emocional e mental era e é imprescindível. **PERGUNTA NORTEADORA.** A questão erigida foi: Quais as estratégias de manutenção do bem-estar adotadas no transcurso da pandemia pelo corpo docente da UFC? **OBJETIVO DELINEADO.** Nesse contexto o objetivo delineado foi identificar as estratégias de bem-estar do corpo docente na UFC. **LINHA TEÓRICA PRINCIPAL.** Consoante Bath e Harter (2011), pessoas com bem-estar profissional elevado estão duas vezes mais propensas a prosperarem na vida como um todo. Acordam todas as manhãs ansiosas por aquilo que farão durante o dia. Estejam trabalhando em casa, em uma sala de aula ou em um cubículo, elas têm oportunidade de usar seus pontos fortes todos os dias e progredir. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.** Por se tratar de uma área empírica específica, a pesquisa configura um estudo de caso único. Um questionário on-line foi disponibilizado e contando com ajuda de pessoas próximas subsidiou o alcance dos interessados, constituindo uma amostra de 82 docentes. O timeline da pesquisa abarcou entre dezembro de 2020 e julho de 2021. Posteriormente os dados foram tratados estatisticamente e submetidos à crítica. Se usufruiu da planilha Excel e a validação dos dados requereu um resgate das fontes. **RESULTADOS PRELIMINARES.** A principal estratégia adotada foi a leitura nacional e estrangeira (74,4%), apreciação de filmes exibido no Netflix (69,5%) e a prática de exercício físico e a meditação (84,1%). A **GUIA DE CONCLUSÃO.** O estudo não deixa claro se o bem-estar elencado foi insuficiente para evitar excesso de tarefas já que o percentual de intensificação do trabalho docente (96,3%) foi evidenciado no cenário da investigação.

Palavras-chave: bem-estar profissional. pandemia. docentes.